

PARECER HOMOLOGADO
Despacho do Ministro, publicado no D.O.U. de 23/7/2014, Seção 1, pág. 20.
Portaria nº 634, publicada no D.O.U. de 23/7/2014, Seção 1, pág. 20.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

INTERESSADA: Associação Educacional Toledo		UF: SP
ASSUNTO: Credenciamento do Centro Universitário Antônio Eufrásio de Toledo de Presidente Prudente, por transformação das Faculdades Integradas Antônio Eufrásio de Toledo de Presidente Prudente (FIAETPP), com sede no Município de Presidente Prudente, no Estado de São Paulo.		
RELATOR: Luiz Fernandes Dourado		
e-MEC N°: 201010687		
PARECER CNE/CES N°: 96/2014	COLEGIADO: CES	APROVADO EM: 2/4/2014

I –RELATÓRIO

Em 6/10/2010, foi protocolado no Sistema e-MEC, sob o nº 201010687, pedido de credenciamento como Centro Universitário por transformação das Faculdades Integradas Antônio Eufrásio de Toledo de Presidente Prudente (FIAETPP), situada na Praça Raul Furquim, nº 09, Vila Furquim, no Município de Presidente Prudente/SP, mantidas pela Associação Educacional Toledo, inscrita no CNPJ 03318018000124. A IES foi recredenciada conforme a Portaria 1.370 de 30/9/2011.

A instituição solicitou, inicialmente, credenciamento como Centro Universitário, em 22/3/2007, conforme processo Sapiens 20070001878, porém, em atendimento à Nota Técnica 005/2010 COREG/SESU/MEC, de 30 de junho de 2010, tal processo foi protocolado no e-MEC.

De acordo com o cadastro e-MEC, a IES possui IGC 4(2012), IGC Contínuo 3.9215 (2012) e CI 5, e oferece, atualmente, 9 (nove) cursos, apresentados no quadro abaixo. Constam registrados, no sistema e-MEC, pedidos de reconhecimento dos cursos de Gestão Financeira (201001908), Marketing (201104127), Sistema de Informação (201104416), e de renovação de reconhecimento do curso de Ciências Econômicas (200903740).

Cursos, atos e conceitos

Curso	atos	Enade	CPC	CC
Administração	Portaria 475 de 22/11/2011 – Renov. Rec.	5	4	5
Ciências Contábeis	Portaria 317 de 2/8/2011 – Renov. Rec.	4	4	5
Ciências Econômicas	Portaria 589 de 6/9/2006 – Renov. Rec.	2	SC	3
Direito	Portaria 109 de 25/6/2012 – Renov. Rec.	5	5	5
Gestão	Portaria 543 de 17/12/2008 - Autorização	5	4	3

Financiera				
Marketing	Portaria 454 de 25/9/2008- Autorização	5	5	4
Serviço Social	Portaria 01 de 9/01/2012 Renov. Reconh.	5	4	4
Sistema de Informação	Portaria 453 de 25/9/2008 – Autorização	-	-	4
Sistema para Internet	Portaria 470 de 27/6/2008- Autorização	-	-	4

Quadro elaborado com dados do e-MEC, acessado em março de 2014.

II- DA AVALIAÇÃO IN LOCO

A Comissão de Avaliação realizou visita no período de 27 a 30/5/2009, resultando no Relatório de nº 59194, com Conceito Institucional (CI) 5. A Comissão atribuiu à avaliação externa desta Instituição os conceitos descritos no quadro abaixo:

Quadro 1. Conceitos atribuídos pela Comissão de Avaliação in loco, aos indicadores conforme Instrumento de Avaliação Institucional Externa para Recredenciamento

Dimensão	Conceito
Dimensão 1. <i>A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).</i>	5
Dimensão 2 <i>A política para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades</i>	4
Dimensão 3 <i>A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural</i>	5
Dimensão 4 <i>A comunicação com a sociedade</i>	4
Dimensão 5 <i>As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho</i>	5
Dimensão 6 - <i>Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios</i>	4
Dimensão 7 - <i>Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação</i>	5
Dimensão 8 - <i>. Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto avaliação institucional</i>	4
Dimensão 9 - <i>Políticas de atendimento aos estudantes</i>	4
Dimensão 10 - <i>Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior</i>	5

CONCEITO INSTITUCIONAL: 5

Com relação às dimensões, foram feitas as seguintes observações pelos avaliadores:

DIMENSÃO 1: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

As propostas estão sendo adequadamente implementadas. Nessa direção, a IES propõe políticas e ações e possibilita condições de sua efetivação, por meio de procedimentos administrativos facilitadores de sua execução, dentro de um contexto que se abre para a sociedade, estabelecendo com seus segmentos representativos relações de parcerias, com vistas ao mercado de trabalho. Para tanto, disponibiliza estrutura adequada (biblioteca, recursos audiovisuais, laboratórios de informática), meios de comunicação entre as partes que refletem avanço tecnológico (internet, intranet, Portal, site, wireless, smart board), bem como conta com o apoio de pessoal técnico-administrativo especializado e corpo docente qualificado. Para atendimento às diretrizes pedagógicas, busca inovações significativas, flexibilização curricular, oportunidades de integralização diferenciada dos currículos; oferece atividades práticas e de estágio; incorpora ao ensino os avanços tecnológicos adequados as suas necessidades; incentiva a produção científica e sua divulgação em seminários, congressos, encontros, revistas, e reforça os laços com a comunidade, por meio de projetos e cursos de extensão, como por exemplo: projeto da melhor idade; projeto degraus; coleta de preços; inclusão digital; tecnologia no ensino médio etc (sic). Os processos e procedimentos educacionais mencionados são assumidos pela IES à luz do exercício da responsabilidade social que lhe cabe, com vistas a possibilitar a inclusão social dos discentes em processo de formação e dos assistidos por seus projetos de extensão. Para implementação do PDI, a IES (sic) conta com uma estrutura organizacional administrativa composta pela Direção Geral, Diretorias Acadêmica, Administrativa e Financeira, pelo Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão-CEPE, Colegiados de cursos (sic), e também com uma estrutura de apoio acadêmico que viabilizam a operacionalização das políticas de ensino, pesquisa e extensão: Núcleo de Estudos e Pesquisa-NEPE, Núcleo de Estágio Toledo-NET, Empresa Junior Toledo-EJT, Núcleo de Prática Jurídica-NPJ, oito (8) Laboratórios de Informática, sendo três (3) para uso livre dos estudantes e cinco (5) para aulas; recursos audiovisuais, fixo, em setenta e cinco (75) (sic) por cento das salas e dezenove (19) por cento volante; Biblioteca aberta à comunidade, com sessenta e sete (67) mil livros, trinta e oito (38) mil títulos, trinta (30) mil fascículos com mil (1.000) títulos (sic). Quanto a avaliação interna, esta acontece desde 1990. Os resultados estão disponível (sic) no site da IES, para os alunos; para os professores a avaliação é devolvida pessoalmente e por escrito. Os professores bem avaliados e com produção científica e técnica são gratificados com décimo quarto (14º) salário e os que recebem nota inferior a três e meio (3,5) são convidados a participar de formação. A missão, princípios e valores das Faculdades Integradas “Antônio Eufrásio de Toledo”, expressos no PDI, bem como seus objetivos institucionais, diretrizes educacionais e metas explicitam a postura filosófico-educacional e a responsabilidade social da IES no contexto em que se insere. Os processos de avaliação institucional interna e externa a que a instituição se submete fornecem dados para redirecionamentos necessários à consecução das propostas institucionais apresentadas no PDI, demonstram a evolução do processo e em que medida o que foi proposto foi atingido. Além dos processos ordinários de avaliação interna e externa, outros meios de avaliação são utilizados como fontes de informação que possibilitam novas óticas de avaliação do planejado e do realizado nos diferentes setores,

como as ouvidorias, o Fale com a Toledo, e-mails enviados, o contato direto com os professores, coordenadores de cursos e diretorias, em especial a diretoria acadêmica. Os dados resultantes das avaliações são discutidos nos colegiados e integrados ao PDI. Esse processo se dá a cada início de ano.

DIMENSÃO 2: A política para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

*As políticas de ensino, pesquisa e extensão praticadas pela IES estão bastante coerentes com o que é previsto no PDI. A faculdade oferece atualmente seis cursos regulares de graduação com um total de mais de 2.000 alunos nos turnos da manhã e da noite, e 11 cursos de pós-graduação *latu sensu* com mais de 500 alunos. A política de extensão é executada pela Coordenadoria de Extensão e Assuntos Comunitários - CEAC. A oferta de cursos de pós-graduação e os programas de extensão são em maior número e mais significativos que o previsto nos documentos oficiais.*

A política institucional de ensino de graduação é discutida e decidida pelo Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão - CEPE, órgão colegiado superior da IES. Sendo o ensino de graduação o foco principal da IES existe uma boa estrutura administrativa e pedagógica comandada pela Diretoria Acadêmica que é responsável pela aplicação dessa política. A estrutura administrativa de execução do ensino de graduação conta com as Coordenações de Cursos e com os Colegiados de Cursos formados por representantes dos corpos docente e discente. Essas estruturas administrativas funcionam plenamente e a boa qualidade dos cursos de graduação pode ser aferida através do resultado do ENADE e de outros concursos oficiais como o exame da OAB para os alunos do principal curso da IES que é o de Direito. A infraestrutura física, de laboratórios e de biblioteca existente na IES está muito além do referencial mínimo de qualidade. Conforme podemos observar no PDI o ensino de pós-graduação não é o foco principal da Faculdade, mas tem sido uma alternativa para a expansão da IES, que tem aprovado no CEPE a oferta 22 cursos de especialização. O funcionamento desses cursos depende da formação de turmas, atendendo ao critério de sustentabilidade financeira. Atualmente estão em funcionamento 11 cursos de especialização. A estrutura física, de biblioteca e do corpo docente garantem a qualidade do ensino de pós graduação (sic).

A política de pesquisa na IES não é prioridade. Apesar de o corpo docente ter boa titulação com 45% de mestres o número de doutores é inferior a 5%. Observa-se um crescimento da atividade nos últimos anos com incentivos à participação em eventos científicos. O número de bolsas de iniciação científica é ainda muito pequeno com apenas 18 bolsistas. A IES atende ao padrão mínimo de qualidade e ao proposto em seu PDI. A política de extensão é desenvolvida pela Coordenadoria de Extensão e Assuntos Comunitários – CEAC. Entre as principais ações estão programas de apoio a comunidade com projetos com crianças e adolescentes, a empresa junior, assessoria jurídica, atenção à idosos. Existem projetos específicos como Projeto Degraus Crianças, Degraus Adolescentes, Inclusão Digital, Escritório de Aplicação de Assuntos Jurídicos, Juizado Especial Cível, Coleta de Preços, Consumidor Consciente e Tecnologia no Ensino Médio. A IES concorre anualmente em concursos estaduais de projetos de extensão com ênfase na solidariedade.

DIMENSÃO 3: A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

As ações de responsabilidade social praticadas pela IES, expressas nas atividades de ensino, pesquisa e extensão evidenciam seu compromisso com a responsabilidade social. As Faculdades promovem a inclusão social via produção do conhecimento, oferecendo um ensino de qualidade para formação de profissionais cidadãos. Conta, para tanto, com a Coordenadoria de Extensão e Assuntos Comunitários, Núcleo de Estudos e Pesquisas, Empresa Junior Toledo, Escritório de Aplicação de Assuntos Jurídicos, Juizado Especial Civil, Forum Simulado, Revista Intertem@s, Intertem@as Eletrônica, Revista Seminário Integrado de Serviço Social, cursos de pós-graduação e de educação continuada adequados às necessidades regionais, dentre outros. Os alunos economicamente menos favorecidos contam com bolsas de estudo: Programa Escola da Família, com 93 alunos contemplados, em que o governo entra com 50% e os outros 50% a Faculdade; Bolsa Jovens Acolhedores, beneficia 5 alunos, sendo que R\$ 350,00 são pagos pela Secretaria de Estado da Saúde e o restante do valor de mensalidade é pago pela Unitoledo; Bolsa Comunidade, 45 alunos contemplados com 20% da mensalidade, os quais devem realizar 4 horas semanais de atividades; Bolsa Extensão, 25 alunos contemplados com R\$ 94,27 ou R\$ 141,40, dependendo da contrapartida em projetos de extensão; Bolsa Iniciação Científica, 18 alunos contemplados com R\$ 154,25, em contrapartida o aluno participa de grupos de estudo e publica pelo menos um artigo anual; FIES, 107 alunos beneficiados.

A IES mantém com os setores da sociedade, uma relação de reciprocidade. Os grupos de iniciação científica têm, dentro da linha de pesquisa Estado, Sociedade e Desenvolvimento, os seguintes eixos temáticos: Políticas Públicas e Desenvolvimento Regional, Questões Sócio- Jurídicas e Relações Empresariais. Dentre os projetos que envolvem a IES e as entidades públicas, privadas e o mercado de trabalho, destacam-se, dentre outros: Toledo na Cidade (integração IES/empresariado para formação do profissional desejado pelo mercado de trabalho); Índice de Preços Toledo - IPT. As ações desenvolvidas pela Coordenadoria de Extensão e Assuntos Comunitários envolvem a comunidade carente e a inclusão social ocorre numa via de mão dupla: a do beneficiário propriamente dito e a do extensionista, que conquista um diferencial na sua formação profissional. Destacam-se, entre outros, os seguintes projetos: Degraus Criança; Degraus Adolescente, Inclusão Digital. Os alunos economicamente menos favorecidos contam com bolsas de estudo e FIES para sua permanência na escola. Os bolsistas atuam nos programas de pesquisa e de extensão da IES e sua seleção se dá conforme o Índice de Carência do aluno e o perfil desejado pelos projetos. O Projeto Toledo Aberto à Melhor Idade, (sic) atende a 43 pessoas.

No tocante à acessibilidade, a IES proporciona condições favoráveis aos portadores de necessidades especiais.

Existem ações visando à preservação do meio-ambiente, do patrimônio cultural e da produção artística. Essas ações são praticadas e incentivadas pela IES e pela comunidade acadêmica: coleta seletiva de lixo; reciclagem de papel. A preservação da memória e do patrimônio cultural ocorre por meio de exposições e solenidades que

resgatam a história e os valores da IES. O Museu de Medicina Legal que contém em seu acervo instrumentos e fotos de crimes (sic). A realização de Jornada de Cinema, Júri Simulado, Intervalo Cultural, eventos esportivos, Festa Junina, Bixoledo (Festa do Bixo da Toledo), palestras de integração graduação/pós-graduação (sic), Encontros de Iniciação Científica e de Extensão, bem como a elaboração de artigos científicos/ manuais técnicos/cartilhas, constituem exemplos de produção cultural no âmbito da IES.

DIMENSÃO 4: A comunicação com a sociedade.

As ações de comunicação são coerentes com o PDI, tanto em relação ao público interno como externo. Os canais de comunicação e sistemas de informação são acessíveis e possibilitam a divulgação de cursos de graduação, pós-graduação, extensão, divulgar eventos, projetos, oportunidades de estágio e emprego, conquistas, etc, mas também, “ouvir” seu corpo docente, discente e administrativo e operacional, bem como a comunidade local e regional. A operacionalização das políticas de comunicação interna e externa é realizada por meio do acesso a jornais locais e de âmbito nacional, Internet, Intranet, revistas específicas e boletins informativos, bem como boletins eletrônicos internos e externos (Clipping) com informações sobre educação e legislação, dentre outros; por meio de Correio Eletrônico; a IES incentiva o contato direto, em especial com relação ao seu público interno. Comunicação interna: material gráfico, cartazes e folhetos são utilizados para divulgação de cursos, eventos e serviços. E-mail: E-mails são enviados freqüentemente aos alunos, professores e funcionários da instituição com o intuito de informar-lhes sobre as atividades da IES. Por meio de e-mails, o público interno da IES também se comunica, enviando comentários, críticas e sugestões. Internet: www.unitoledo.com.br; Toledo Portal Universitário: sistema de informação desenvolvido pela Instituição com o objetivo de fortalecer o relacionamento entre alunos e professores. Benefícios ao discente: acesso à biblioteca com possibilidade de reservas de livros; terminais de consulta: o aluno tem acesso a informações acadêmicas e sobre localização dos departamentos. conta particular de e-mail; recepção de aulas antecipadamente por meio de e-mail ou avisos eletrônicos; entrega de trabalhos solicitados pelos professores; realização de simulados, avaliações e exercícios; participação em debates e fóruns de discussão; participação em enquetes da instituição; consulta a planos de ensino, aulas; visualização de relatórios de monografia/trabalhos de curso; consulta a notas, cotas de impressão, calendário escolar e calendário de provas etc. Benefícios ao docente: conta particular de e-mail; acesso a listagem dos alunos de sua disciplina com fotos; acesso ao boletim do aluno; digitação de notas; solicitação de obras para biblioteca; consulta de arquivos adicionados no Portal; horário de aulas e provas; calendário escolar, etc. Intranet: destinado aos funcionários administrativos para consulta de notícias, comunicados, eventos, ramais, e-mails, telefones.

A Ouvidoria da IES foi instituída em 2002 (sic) e busca, por meio do contato com a comunidade acadêmica, indicativos para a Instituição, por meio eletrônico e caixas de sugestões. A IES não possui a figura do ouvidor e nem espaço físico de ouvidoria (sic). Recebe sugestões, comentários, dúvidas ou qualquer informação relacionada à IES, encaminhando as observações apontadas, imediatamente, aos setores competentes para ciência e ações cabíveis de redirecionamento.

DIMENSÃO 5: As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo

técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho

As condições de trabalho praticadas pela UNITOLEDO para docentes e servidores técnicoadministrativos estão coerentes com o PDI proposto. Os docentes são admitidos após a análise de currículos e atividade didática denominada microensino. Em entrevista com os docentes os mesmos confirmaram a implantação correta da carreira docente e as condições de trabalho adequadas devido ao nível de comprometimento da Instituição com as instalações físicas, de multimídia e obras de referência. Os docentes e servidores são apoiados com plano de assistência médica e bolsas integrais para eles e seus descendentes para que possam realizar cursos de graduação e pós-graduação na Instituição. Existe um bônus, denominado bônus primavera, de 25% do salário a título de estímulo de assiduidade e comprometimento com a IES.

Existe também a possibilidade do docente receber um décimo quarto salário integral ou parcial em função do resultado da avaliação da CPA e de sua produtividade.

O corpo docente da IES é composto de profissionais de formação em sua área de atuação e possuem nível de titulação concentrado entre especialistas e mestres, considerada excelente para a estrutura de faculdades como é organizada a Instituição.

Os docentes são apoiados nas atividades de docência, pesquisa e formação profissional. Auxílio deslocamento e pagamento de mensalidades em cursos de pós-graduação garantem a possibilidade de formação técnico-científica dos docentes da IES. Do mesmo modo eles são estimulados, com apoio financeiro e logístico, a participarem de congressos e eventos nacionais e internacionais.

Em reunião com o pessoal técnico-administrativo ele recebe incentivo para a formação profissional (graduação e pós-graduação) extensiva aos seus dependentes. O plano de cargos e salários está implantado e as condições de trabalho são perfeitamente adequadas para as funções.

Em resumo, a IES cumpre as exigências legais quanto ao contrato de docentes e servidores técnico-administrativos e procura ter um diferencial para estimular a qualidade. A comissão pode perceber nas reuniões com ambas as categorias que todos se sentem muito à vontade e vestem literalmente a camisa da Instituição.

DIMENSÃO 6: Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios

A organização e a gestão da IES estão coerentes com o PDI. As Faculdades são mantidas por uma Associação. Para efeitos de administração mantêm órgãos deliberativos e normativos, órgãos executivos e órgãos suplementares. Existe uma hierarquia vertical que é respeitada.

Os alunos, funcionários e docentes têm oportunidades de se manifestarem por meio de reuniões regimentais do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão- CEPE, colegiados de cursos, Assembleias de professores, avaliação institucional anual, reuniões pedagógicas, bem como por meio do “Fale com a Toledo”, emails, ouvidoria virtual. Os órgãos consultivos, deliberativos e executivos da IES estão devidamente descritos no PDI. O CEPE tem em sua composição elementos representativos da comunidade acadêmica e da

comunidade externa, conforme consta em seu Regimento Geral. Os Colegiados de Curso representam a comunidade acadêmica de cada curso. Cada Classe possui um representante eleito por seus pares que a representa nas reuniões colegiadas. A IES cede espaço para as representações estudantis, que são dirigidas sob a responsabilidade de seus representantes.

A gestão institucional é realizada por meio de uma estrutura organizacional formada por órgãos consultivos, normativos, deliberativos e executivos, conforme seu PDI. A gestão de pessoal engloba o corpo docente, técnico-administrativo e discente da instituição. Todos os setores possuem políticas de qualificação, expressos em documentos regulamentados e implantados. O corpo docente enquadra-se em um plano de carreira e o técnico-administrativo em um plano de cargos e salários. Aos alunos são oferecidos atendimentos relativos a apoios pedagógicos e financeiros. A IES não oferece Ensino a distância.

O Regimento Geral da IES, em seu Título IX: Das Relações com a Entidade Mantenedora, focaliza as medidas necessárias ao seu bom desempenho, respeitados os limites legais. À entidade mantenedora cabe prover as faculdades de condições de funcionamento adequadas, resguardando a sua autonomia. Percebe-se que os conselhos e os colegiados cumprem os dispositivos, regimento e estatuto e se pautam por princípios de qualidade.

Para cada curso de graduação há um Colegiado de Curso, de natureza consultiva, representativo da comunidade acadêmica do curso. Participam do colegiado: o coordenador do curso, professores das áreas básicas e profissionais, eleitos por seus pares, permitida a recondução, e um representante discente. Para cada curso de graduação, há uma Assembléia de Curso, de natureza consultiva, formada por todos os professores. Cada classe possui um representante que participa das reuniões colegiadas, manifestando a posição da classe junto à Diretoria Acadêmica, Coordenação de curso, Assessoria técnica e Coordenação pedagógica com vistas a redirecionamentos necessários quer de ordem administrativa, quer acadêmicopedagógica (sic). Os órgãos representativos da comunidade acadêmica funcionam em harmonia com a gestão institucional. A IES disponibiliza aos Diretórios Acadêmicos espaço apropriado na instituição. As Atléticas se responsabilizam pela realização de atividades esportivas. jogos.

Dimensão 7: Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação

A IES apresenta uma excelente infraestrutura física para o ensino composta de 38 salas de aula amplas e climatizadas com carteiras confortáveis; equipamentos fixos de multimídia em 75% das salas de aula; Apresenta 8 laboratórios de informática com uma média de 25 computadores por sala, sendo que 3 deles são para uso dos alunos com acesso a internet e direito de imprimir 50 páginas por disciplina cursada. Os outros 5 laboratórios são destinados exclusivamente para aulas de informática dos cursos da IES; Apresenta também diversos laboratórios para o curso de Direito, Administração, Contábeis e Serviço Social como o Museu de Medicina Legal, Forum Simulado, Empresa Junior, Juizado Especial Civil, Laboratório de Implementação e Desenvolvimento de Projetos e o Escritório de Aplicação de Assuntos Jurídicos; Salas de orientação de Trabalhos de Conclusão de Curso – TCC; 3 Anfiteatros; Sala de projeção e um salão nobre com 360 lugares para palestras e conferências; Biblioteca ampla com terminais de

consulta de acervo, terminais de acesso a internet e às diversas bases de dados, possuindo um bom acervo. Embora não seja a pesquisa científica o foco principal da IES a infraestrutura existente permite o desenvolvimento gradual dessa atividade sendo a cada ano maior o número de publicações e a participação dos alunos em eventos científicos. A IES possui uma Revista Científica Indexada que está em seu décimo ano de publicação.

As instalações gerais da IES são muito boas, possuindo imóveis próprios com área total de 43 mil metros quadrados e área construída superior a 15 mil metros quadrados. As salas destinadas aos setores administrativos são amplas com mobiliário adequado. Os coordenadores de curso tem uma sala específica de trabalho, além das salas de atendimento e orientação de alunos. Existem salas para professores e salas de reuniões nos 3 blocos de prédios com equipamentos e mobiliários adequados às necessidades do corpo docente. A quantidade e a disposição dos banheiros atendem bem a comunidade acadêmica, sendo amplos e muito bem conservados. A IES possui amplos espaços de convivência com pátios muito agradáveis entre os blocos, além de três cantinas. Os pátios internos, os anfiteatros e o Salão Nobre são os espaços destinados as atividades de lazer e recreação. A IES possui também um campo de futebol em tamanho oficial e um prédio denominado Espaço Toledo para a realização de eventos de grande porte. A IES disponibiliza estacionamento para carros e motos, destinado aos alunos, funcionários e professores; Os laboratórios são bem equipados e em quantidade mais que suficiente para atendimento da comunidade acadêmica. A IES está plenamente adequada aos portadores de necessidades especiais. Oferece ainda rede Wi-Fi em todos os seus espaços físicos permitindo a comunidade acadêmica o acesso a internet em computadores portáteis.

A biblioteca está localizada em prédio que permite acesso fácil aos usuários, rampa de acesso para deficientes e uma das portas com acesso a rua pois a IES disponibiliza seu acervo para a comunidade fazer consulta local. A Biblioteca oferece espaço para estudo em grupo e cabines individualizadas de estudo. Apresenta um acervo de grande porte composto de aproximadamente 38 mil títulos de livros e 67 mil volumes. O acervo de periódicos também é de grande porte constituído de mais de 1.000 títulos e 30 mil volumes. O acervo total ultrapassa os 100 mil volumes para atender aos 2 mil alunos de graduação e os 500 de pós-graduação. Observamos que existem livros e periódicos que foram adquiridos nos últimos anos, alguns deles em 2008 e 2009, indicativo de que existem ações adequadas de atualização e ampliação do acervo bibliográfico. O atendimento na biblioteca é bom e o número de funcionários está muito bem dimensionado para atender a comunidade da IES.

De um modo geral as instalações estão muito além do referencial mínimo de qualidade.

DIMENSÃO 8: Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto avaliação institucional.

No PDI da IES é claro o seu comprometimento e da importância com as questões da avaliação e do planejamento. A Comissão Própria de Avaliação – CPA, é composta de docentes, servidores técnicoadministrativos, representantes de alunos e da comunidade externa. A comissão é atuante e a participação da comunidade universitária é expressiva. Aproximadamente 62% dos alunos respondem ao formulário de avaliação via online e os resultados globais são acessíveis na internet, e os resultados de desempenho de cada docente enviados para os mesmos sigilosamente.

A IES faz questão de publicar as solicitações que foram atendidas através de documentos, na internet na página da IES, e através de cartazes colocados estrategicamente nos locais nos quais o atendimento foi realizado, como pintura, bebedouros e outros. É importante salientar que o instrumento de avaliação prevê e são sugeridas alterações, em questões de organização didático-pedagógico, como horário das provas, orientações para a pós-graduação e etc. Essa preocupação é louvável, os alunos não ficam somente no aspecto de reivindicar infraestrutura, mas modificações de melhorias em seus cursos e de sua formação profissional.

DIMENSÃO 9: Políticas de atendimento aos discentes

A IES se preocupa com a qualidade da formação dos alunos e de seu crescimento como cidadão e profissional através de diferentes ações em sintonia com o PDI. O desenvolvimento acadêmico pode ser avaliado em relação a participação de discentes em reuniões científicas, inclusive internacionais, de oportunidades de intercâmbios, publicação de resumos e artigos com a disponibilização da revista institucional INTERTEMAS, indexada e com corpo editorial. A IES ressalta a implantação da Associação Atlética Acadêmica Toledo Administrativa – AAATOLA, no mês de março desse ano. Para tanto a IES dispõe de um campo de futebol e de convênio com o Serviço Social da Indústria – SESI, onde quadras para outras atividades estão disponíveis.

A IES viabiliza ações para o acesso à graduação (como vestibular programado), se preocupa com a seleção e a permanência dos alunos, com disciplinas de nivelamento, possibilidade de realizar disciplinas como aluno especial, permite a realização de dupla graduação, oportuniza a realização da segunda graduação. Incentiva a realização de atividades culturais e realiza palestras com professores convidados para os seus cursos lato sensu, as quais são de acesso geral para a comunidade interna e externa. A IES possui programas para adolescentes e para a terceira idade de sua região de localização, os quais estão de acordo com as políticas públicas de responsabilidade social.

A IES possui mecanismos de avaliação para os seus egressos. Para o vestibular de 2007 foi contratada uma agencia que realizou o levantamento da situação dos egressos de 2002 a 2004.

Os resultados refletem o investimento da IES em qualidade. No geral, nos cinco cursos, 76,85% foram possíveis de serem contactados, 80,25% desses estão empregados após uma média de 2 a 3 anos de formado e 64,30% estão empregados na área em que se formaram. No momento a IES realiza a pesquisa com egressos através de telemarketing. A IES é ciente e utiliza o retorno das informações dos egressos para a atualização dos programas das disciplinas. A formação continuada dos egressos é oferecida pelos cursos lato sensu da IES.

DIMENSÃO 10: Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

A IES apresenta em seu PDI a previsão de sustentabilidade financeira para os anos de 2007 a 2011, utilizando como estimativa taxas históricas de números de alunos e de evasão. A abertura de novos cursos, como Psicologia e Enfermagem, não foi operacionalizada no sentido de se preservar a sustentabilidade econômica da IES, a qual vem sofrendo ações de outras IES da região que praticam taxas escolares menores.

Em entrevista com a diretora da área financeira ficou claro que a preocupação com a qualidade dos cursos oferecidos norteia o investimento com os recursos disponíveis, com controle entre despesas efetivas, correntes, de capital e de investimento.

Existem políticas de aquisição de equipamentos e material bibliográfico. O espaço físico é adequado para a expansão de mais cursos e outras atividades de pesquisa e de extensão.

A preocupação com a sustentabilidade financeira da IES, a coerência das ações e a responsabilidade com a manutenção da qualidade do ensino de graduação estão muito além do referencial mínimo de exigido.

III – CONSIDERAÇÕES DA SERES

Ao efetuar a análise do pedido de credenciamento, a SERES solicitou à Instituição que fosse “enviada a relação do corpo docente atualizada, incluindo titulação, regime de trabalho, nº da carteira de trabalho e indicação do currículo lates (sic).

A instituição informou que atualmente o corpo docente é constituído por 80 docentes, sendo, 8 Doutores (10%); 32 Mestres (40%), e 40 Especialistas (50%)”. Reproduzo as considerações da SERES:

Consoante ao disposto na Resolução CNE/CES nº 01 de 20/01/2010, foram observadas as seguintes condições para o credenciamento desta instituição como Centro Universitário:

I – mínimo de 20% (vinte por cento) do corpo docente contratado em regime de tempo integral: Atendido.

II – mínimo de 33% (trinta e três por cento) do corpo docente com titulação acadêmica de mestrado ou doutorado: Atendido. A instituição possui 50% de docentes mestres e doutores.

III – mínimo de cinco cursos de graduação reconhecidos e com avaliação positiva pelo Ministério da Educação: Atendido. Obs.: este item foi verificado em conformidade com o Artigo 8º desta Resolução.

IV – Plano de Desenvolvimento Institucional e proposta de estatuto compatíveis com a solicitação de transformação em Centro Universitário: Atendido.

V – programa de extensão institucionalizado nas áreas do conhecimento abrangidas por seus cursos de graduação: Dispensado, conforme o Artigo 8º desta Resolução.

VI – programa de iniciação científica com projeto orientado por professores doutores ou mestres, podendo também oferecer programas de iniciação profissional ou tecnológica e de iniciação à docência: Dispensado, conforme o Artigo 8º desta Resolução.

VII- plano de carreira e de política de capacitação docente implantados: Atendido.

VIII – biblioteca com integração efetiva na vida acadêmica da Instituição e que atenda às exigências dos cursos em funcionamento, com planos fundamentados de expansão física e de acervo: Atendido.

IX – Não ter firmado nos últimos 3 anos, termo de saneamento de deficiências ou protocolo de compromisso com o Ministério da Educação, relativamente à própria instituição ou qualquer de seus cursos. Atendido.

X – não ter sofrido qualquer das penalidades de que trata o § 1º do art. 46 da Lei nº 9.394/96, regulamentado pelo art. 52 do Decreto no 5.773/2006: Atendido.

Em pesquisa realizada no site do Tribunal Superior do Trabalho obteve-se Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas (nº 6625327/2012, expedida em 07/08/2012, com validade até 02/02/2013, e no site da Receita Federal, Certidão Conjunta Negativa de Débitos Relativos aos Tributos Federais e à Dívida Ativa da União (Código de controle da certidão 7321.2FAB.B60A.0C2A), emitida no dia 13/03/2012, com validade até 09/09/2012, e Certidão Negativa de Débitos Relativos às Contribuições Previdenciárias e às de Terceiros (nº 000232012-21030018), emitida em 07/08/2012, e com validade até 03/02/2013.

De modo geral a instituição está bem estruturada, mantendo qualidade adequada de funcionamento, refletida na obtenção de conceitos satisfatórios no Índice Geral de Cursos (IGC) nos anos de 2007, 2008, 2009, e 2010. Desde a época de seu credenciamento vem ampliando a oferta de cursos de graduação e pós-graduação. Convém observar que dos nove cursos oferecidos, cinco são reconhecidos, e todos os cursos estão avaliados satisfatoriamente. Pode-se concluir que a instituição evoluiu tanto em termos de criação de novos cursos, quanto à oferta de pós-graduação.

Quanto à Resolução CNE/CES nº 01 de 20/01/2010, conforme apresentado acima, todos os itens foram atendidos pela instituição.

Diante do exposto, esta Secretaria é de parecer favorável ao credenciamento do Centro Universitário Antonio Eufrásio de Toledo de Presidente Prudente, por transformação das Faculdades Integradas Antônio Eufrásio de Toledo de Presidente Prudente, mantidas pela Associação Educacional Toledo, ambos localizados na Praça Raul Furquim, nº 09, Vila Furquim, no município de Presidente Prudente/SP, submetendo o presente processo à deliberação da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

IV – CONSIDERAÇÕES DO RELATOR

A instrução processual, bem como os processos avaliativos, revelam que a Instituição está bem estruturada, mantendo padrão de qualidade adequado, refletidos na obtenção de conceitos satisfatórios no Índice Geral de Cursos (IGC), nos anos de 2008, 2009, 2010, 2011 e 2012, quando a Instituição mereceu IGC igual a "4, IGC Contínuo 3.9215 (2012). Destaca-se o Conceito Institucional 5 na Avaliação in loco, bem como os conceitos de cursos (CC) da IES e, ainda, a recomendação favorável da SERES, em razão cumprimento das exigências para a criação de Centro Universitário.

Desse modo, a IES, desde o credenciamento, vem consolidando a sua atuação na educação superior, contando, atualmente, com 9 (nove) cursos de graduação: Administração, CC5; Ciências Contábeis, CC 5, Ciências Econômicas, CC 3, Direito, CC5, Gestão Financeira, CC3, Marketing, CC 4, Serviço Social, CC4, Sistema de Informação, CC 4 e Sistema para Internet, CC 4, conforme registrado no Cadastro e- MEC. Destaca-se, ainda, que a IES atende todos os itens da Resolução CNE/CES no 01, de 20/01/2010.

O exame dos dados resultantes das avaliações in loco do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) e da análise da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (SERES), que constam nos autos do processo, permite concluir que as FACULDADES INTEGRADAS ANTÔNIO EUFRÁSIO DE TOLEDO DE PRESIDENTE PRUDENTE (FIAETPP) preenche as condições requeridas para o seu credenciamento como Centro Universitário. Efetivamente, a IES vem cumprindo as propostas de

seu PDI; desenvolve atividades de pesquisa; executa adequadamente projetos e atividades de responsabilidade social; existem mecanismos eficientes de comunicação interna e externa; possui corpo docente qualificado, com políticas e planos de carreira implantados e protocolados no órgão responsável; as instalações físicas atendem satisfatoriamente as atividades da instituição, inclusive com acessibilidade; os alunos contam com programas de incentivo para o desenvolvimento acadêmico e, por fim, a Faculdade possui sustentabilidade financeira para o desenvolvimento das atividades correspondentes aos Centros Universitários.

Considerando que o processo encontra-se em conformidade com o disposto no Decreto no 5.733/2006 e com a Portaria Normativa nº 40/2007, e à luz dos resultados obtidos nas avaliações in loco, proponho à Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação o acolhimento do pleito em consideração.

V – VOTO DO RELATOR

Nos termos do Decreto nº 5.786/2006 e da Resolução CNE/CES nº 1/2010, voto favoravelmente ao credenciamento do Centro Universitário Antônio Eufrásio de Toledo de Presidente Prudente, por transformação das Faculdades Integradas Antônio Eufrásio de Toledo de Presidente Prudente (FIAETPP), com sede na Praça Raul Furquim, nº 9, Parque Furquim, no Município de Presidente Prudente, no Estado de São Paulo, mantida pela Associação Educacional Toledo, com sede no Município de Presidente Prudente, no Estado de São Paulo, observando-se tanto o prazo máximo de 3 (três) anos, conforme o artigo 13, § 4º, do Decreto nº 5.773/2006, quanto a exigência avaliativa, prevista no artigo 10, § 7º, do mesmo Decreto, com a redação dada pelo Decreto nº 6.303/2007.

Brasília (DF), 2 de abril de 2014.

Conselheiro Luiz Fernandes Dourado - Relator

VI – DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior aprova, por unanimidade, o voto do relator.
Sala das Sessões, em 2 de abril de 2014.

Conselheiro Gilberto Gonçalves Garcia – Presidente

Conselheiro Erasto Fortes Mendonça – Vice-Presidente